

Segurança e metrô livres do corte

A garantia é do secretário Valdivino Oliveira. Ele afirma que todos os projetos vão continuar

Divulgação

O secretário de Fazenda do Distrito Federal, Valdivino Oliveira, garante que as obras do metrô não vão parar, apesar da redução de R\$ 77,3 milhões no Orçamento do DF em relação ao que havia sido aprovado pelo Congresso Nacional.

Ele assegura também que o contingenciamento não comprometerá o programa de segurança pública anunciado pelo governador Joaquim Roriz. "Nós entendemos, tecnicamente, a necessidade destes cortes, e vamos dar continuidade a todos os projetos na medida do possível", disse. Na segunda-feira, Valdivino deve reunir-se com os demais secretários do para detalhar os cortes no repasse de verbas do governo federal para o GDF.

Do orçamento total do GDF para este ano, que é de R\$ 2,015 bilhões, o maior corte foi no repasse de verbas do Ministério da Fazenda. Dos R\$ 126,8 milhões aprovados pelo Congresso no ano passado, o DF só está autorizado a gastar

R\$ 49,5 milhões. Segundo Valdivino, as obras do metrô vão consumir ainda R\$ 87 milhões. "Estes R\$ 126,8 milhões do Ministério da Fazenda seriam destinados a duas áreas específicas: o metrô e a manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros", diz o deputado federal Agnelo Queiroz (PCdoB/DF). "Com isso, o pacote do GDF de reforço na segurança pública fica seriamente prejudicado", acrescenta.

Segundo Agnelo, outros projetos do GDF ligados a diversos ministérios também podem ser comprometidos, inclusive nas áreas de saúde e educação. Valdivino afirma que ainda não sabe exatamente que

áreas serão afetadas pelos cortes, mas garante que o programa de segurança anunciado esta semana pelo governador Joaquim Roriz será cumprido plenamente, dentro dos prazos prometidos.

O senador José Roberto Arruda (PSDB/DF) afirma que, mesmo com o corte, o DF ainda tem uma situação



Obras do metrô seguem em frente, segundo informa o secretário de Fazenda, apesar dos cortes ocorridos no orçamento do DF

privilegiada. "O investimento previsto para este ano é superior a R\$ 150 milhões, ou seja, mais do que o dobro do investimento de 99, que foi de R\$ 75 milhões", justifica. Segundo ele, a obtenção de verba para os projetos do GDF vai depender da "agilidade" nas negociações com o governo fede-

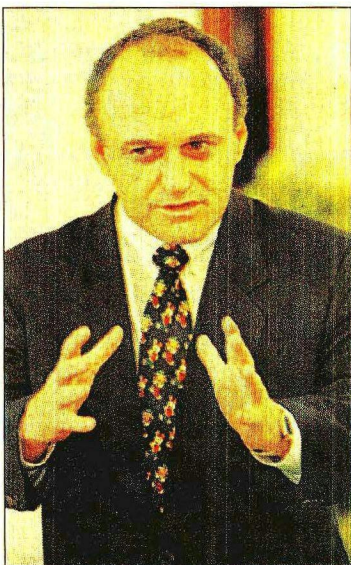
ral. Ele acrescenta, ainda, que os R\$ 36 milhões relativos ao pagamento da Gratificação de Atividade Militar, concedida aos policiais militares a bombeiros, está fora do corte anunciado pelo governo federal.

Como o contingenciamento de verbas pelo governo federal não é definitivo, o secre-

tário de Fazenda espera conseguir mais verbas até o fim do ano. "Enquanto isso, vamos utilizar o que for autorizado pelo governo", diz. Agnelo Queiroz pretende reunir a bancada do DF no Congresso Nacional o mais rápido possível para tentar reverter o corte no repasse de verbas federais

para o Distrito Federal. "Além disso, se o GDF comprovar a necessidade de mais verbas para o metrô, pode conseguir ao longo do ano, por meio de liberações adicionais", completa Arruda.

VALÉRIA FEITOZA
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Valdivino: segurança garantida